



Corumbá, 30 de novembro de 2022

NOTA TÉCNICA

A presente nota técnica trata-se da análise acerca da mudança da Sede administrativa do Parque Nacional do Pantanal Mato-grossense (PARNA), de Cáceres-MT para Corumbá-MS, na sede do Instituto Homem Pantaneiro.

Criado em 2002 na cidade de Corumbá, Estado de Mato Grosso do Sul, o Instituto Homem Pantaneiro - (IHP) é uma organização da sociedade civil de direito privado, sem fins lucrativos, que tem como missão “preservar o pantanal”. Dessa maneira, o IHP contribui para a conservação desse bioma através da gestão de áreas protegidas aliada ao desenvolvimento da pesquisa científica e parcerias, sendo uma instituição com âmbito local e regional, preparada para receber, executar e produzir conhecimento científico na Serra do Amolar, onde atualmente atua e em todo o Pantanal.

O projeto de maior destaque da instituição, surge a partir da parceria entre IHP, Instituto Acaia Pantanal, Fazenda Santa Tereza, Fundação Ecotrópica e o ICMBio - Parque Nacional do Pantanal Matogrossense. A partir desta parceria foi criada a **Rede de Proteção e Conservação da Serra do Amolar (RPCSA)**, uma parceria entre organizações de governo, terceiro setor e proprietárias de terras destinadas a ações de proteção e conservação ao longo do eixo do Rio Paraguai, na divisa dos estados de Mato Grosso do Sul e Mato Grosso. Com uma área de 276.000 hectares, sendo que 201.000 hectares legalmente protegidos, a RPCSA engloba áreas classificadas pelo Ministério do Meio Ambiente como **áreas prioritárias para a conservação da biodiversidade** e sua importância é classificada como **“extremamente alta”**. O objetivo da RPCSA é propor ações de gestão integrada entre as organizações parceiras para proteção de um grande mosaico, maximizando meios e otimizando recursos financeiros, técnicos e logísticos.

A consolidação de territórios para conservação está entre os grandes desafios de encontrados pelas instituições. Desta forma, a composição de áreas da RPCSA busca proteger no bioma Pantanal na região da Serra do Amolar, por meio de um conjunto integrado de unidades de conservação de diferentes categorias, próximas ou contíguas, e suas respectivas zonas de amortecimento e corredores ecológicos, integrando as diferentes atividades de preservação da natureza, uso sustentável dos recursos naturais e restauração e recuperação dos ecossistemas, de acordo com o definido pelo Ministério do Meio Ambiente. Ao longo de mais de 12 anos de existência, o IHP tem cumprido um papel estratégico de apoio ao Parque Nacional, através de Termo de Colaboração 01/2017 – MT-CR 10 e ainda:

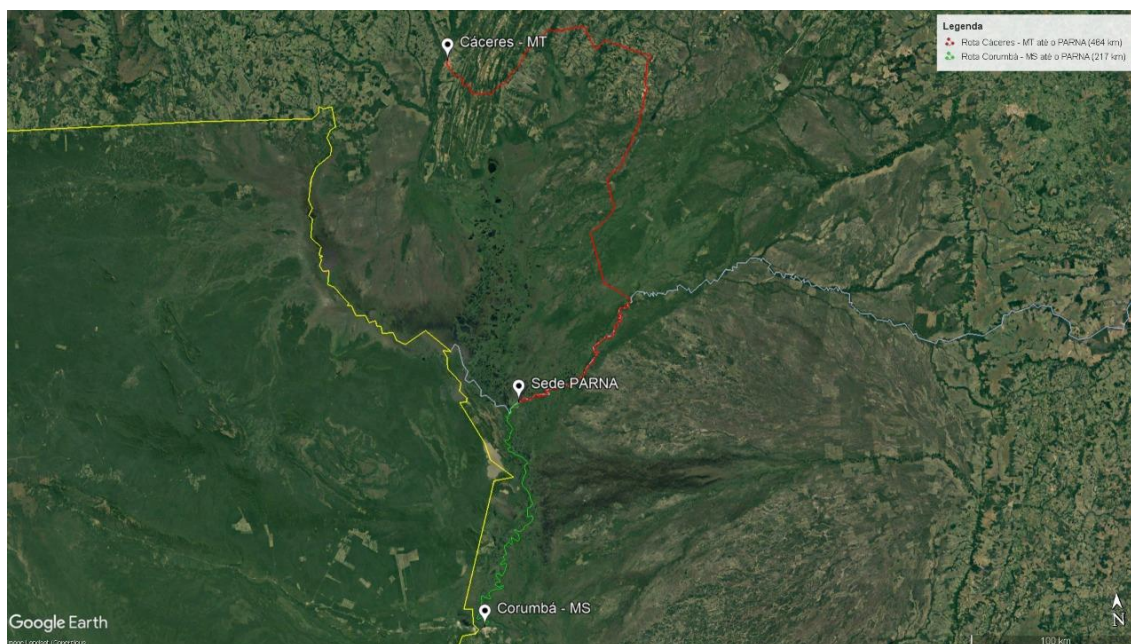
1. Ações de fiscalização com apoio de recursos para a PMA de MS – Corumbá com incursões mensais na área da Serra do Amolar e PARNA Pantanal;
2. Instalação de sistema de comunicação, radio e internet e manutenção nas áreas protegidas, incluindo o PARNA Pantanal;



3. Monitoramento ambiental realizado mensalmente pelos técnicos do IHP nas áreas protegidas, incluindo o PARNA Pantanal;
4. Ações integradas para prevenção e combate ao fogo com brigadistas contratados pelo IHP e do Prevfogo;
5. Articulação para visitas de turistas ao PARNA Pantanal numa ampla estratégia de Marketing;
6. Articulação com trade turístico para apoio ao PARNA Pantanal;

A alteração da sede administrativa do PARNA para Corumbá objetiva a maior eficiência na gestão administrativa e operacional das ações que ocorrem no PARNA.

A sede do PARNA fica à 484 km da sua sede administrativa, em Cáceres (mapa abaixo). Essa distância está diretamente relacionada aos principais desafios de gestão do PARNA, que é a logística, pois tudo que é usado tem que ser levado da cidade, por um longo percurso de rio, e os desafios operacionais se devem aos altos custos na manutenção de veículos, infraestrutura, logística e suporte existente.



Tais desafios tendem a ser resolvidos de maneira mais ágil em Corumbá, que fica à 217 km da sede do PARNA (267 km a menos que a distância até Cáceres, ver mapa acima), o que leva à redução e otimização do pouco recurso do PARNA. Além da menor distância, há benefícios da transferência da sede para Corumbá por conta da parceria estabelecida entre o ICMBio e o IHP em 2021, através do Acordo de Cooperação nº 36/2021, que visa potencializar a implementação da UC, por conta de o IHP já ser gestor na RPCSA, região onde se encontra o PARNA. Com isso, o IHP contribuirá com:

- Disponibilidade de infraestrutura física para sede administrativa;
- Disponibilidade de infraestrutura para apoio logístico (barcos e carros);



- Uso do sistema de rádio comunicação e internet;
- Uso do sistema de detecção de incêndios; e
- Apoio técnico.



Coronel Ângelo Rabelo

Presidente

Instituto Homem Pantaneiro